

Porto, Águeda e Cascais em destaque no Smart City Index

22 de Março, 2017

Porto, Águeda e Cascais foram os municípios que se destacaram no Smart City Index, uma ferramenta de análise da inteligência urbana aplicada pelo CEIIA City Lab a 36 municípios da secção Cidades Inteligentes da ANMP – Associação Nacional de Municípios. Estes resultados foram apresentados no dia 15 de março, na Conferência Smart Cities Live da Green Business Week, evento promovido pela AIP.

O estudo revela que nos últimos cinco anos a sensibilização dos municípios para a temática das cidades inteligentes cresceu de forma exponencial. 22% dos inquiridos declaram já ter desenvolvido estratégias e planos de ação na área das smart cities, sendo que 28% afirmam ter criado um departamento ou cargo com funções no domínio da inteligência urbana.

Diversos municípios encontram-se a desenvolver projetos na área das cidades inteligentes, com foco nos verticais de energia, ambiente e mobilidade. No entanto, falta ainda convergência e coordenação, ou seja, projetos integrados de inovação urbana replicáveis e escaláveis a médio e longo prazo.

A título de exemplo, ao nível da mobilidade, os municípios têm trabalhado no sentido da adoção de práticas de mobilidade elétrica, partilhada e inteligente. 31% dos municípios inquiridos disponibilizaram aos cidadãos sistemas de bike-sharing, num total de 768 bicicletas, 12,4% elétricas. Acresce que 20% dos municípios que não dispõem deste sistema declaram ter planos para a respetiva implementação nos próximos dois anos.

Em termos de conectividade, 53% dos municípios possuem, pelo menos, um sensor urbano (nas áreas do tráfego, ambiente, etc.) em espaço público, sendo que o Porto e Águeda assumem a liderança com 600 e 502 sensores, respetivamente.

Partindo de um conceito integrado de cidade inteligente, o Smart City Index inclui a análise de cinco dimensões – Governação, Inovação, Sustentabilidade, Qualidade de Vida, Conetividade – e de 93 indicadores. A recolha de dados e informação para quantificar os indicadores assenta na consulta de estatísticas oficiais, contacto com agências públicas e envio de questionário aos municípios.

A 3ª edição do Índice será realizada durante 2017/18 com a integração dos municípios da Secção Cidades Inteligentes da ANMP, atualmente com 124 membros.